

Pelas dez horas e trinta e cinco minutos do dia onze de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, no Auditório Infante Dom Henrique do Porto de Leixões em Leça da Palmeira, foi aberta a Sessão ordinária da Assembleia-Geral da Associação de Pilotos de Barra e Portos, daqui para a frente designada por APIBARRA, convocada conforme os Estatutos, estando registadas trinta presenças. -----

Foi cumprido um minuto de silêncio em memória e homenagem ao Chefe Spínola Pitta, Presidente honorário da nossa associação e distinto colega falecido recentemente. -----

Foram lidas e aprovadas, as atas correspondentes às três sessões do dia onze de Novembro do ano passado sem votos contra nem abstenções, excepto a da assembleia geral eleitoral que obteve uma abstenção. -----

Sem expediente nem inscrições para o período antes da ordem do dia, seguiu-se para o ponto único da Ordem de Trabalhos, isto é, analisar, discutir e votar o Relatório e as Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício do ano passado. O associado Miguel Castro, como Presidente da Direcção, começou por agradecer a presença aos novos associados seguindo-se a apresentação detalhada do Relatório e das Contas. Mostrou o trabalho que se tem feito com a EMSA, com os armadores dos rebocadores, a colaboração do EQUASIS e do Port State Control, nomeadamente a de avisar com a devida antecedência as deficiências nos navios que escalam o Porto de Sines. Fez referências à Campanha de segurança da EMPA, ao ISN e ao plano de formação, ao filme promocional da APIBARRA e ao Site da APIBARRA. O associado Rui Nunes questionou se haveria algum prognóstico para a segunda fase da formação do ISN. O associado Miguel Castro respondeu, informando sobre a boa vontade do ISN, mas que faltava cobertura de outras partes em relação ao certificado que

do socio. Sem insinuações para a discussão seguiu-se a intervenção do Presidente do Conselho Fiscal, o associado António Gomes, que explicou as contas e apresentou o respetivo Parecer. Não tendo havido insinuações para a discussão, o Parecer foi posto a votação tendo sido aprovado sem votos contra e com uma abstenção. A seguir, a aprovação do relatório e das Contas da Direcção foi posta a votação não tendo nem votos contra nem abstenções.

No período antes do encerramento, o associado Miguel Castro apresentou os assuntos de interesse para a associação, focando as suas diversas vertentes e apresentando um Plano de actividades para o ano em curso. Foram referidos assuntos tais como os novos estatutos, o aumento das quotizações para vinte euros, os novos colegas, a justificação das despesas de deslocação e a regata dos pilotos. Prosseguiu referindo a representação na IMO por parte da DGRM e informou que a renovação dos Certificados ao abrigo do novo RIM tinha corrido sem problemas ao colega associado Nelson Silva. Informou que foi feita uma formação em Sines do tema da Responsabilidade Civil e Criminal tendo alguns associados solicitado a respectiva documentação. A seguir focou o ponto da situação do estudo da Faculdade de Medicina, da publicação dos novos Estatutos e do Processo Cível do colega Miguel Conceição.

No seguimento, o associado José Simões informou que, embora não oficiais, o Porto de Lisboa já tem limites operacionais. O associado José Sabido deu explicações sobre o limite operacional do Porto de Lisboa, sugerindo discussão sobre limites operacionais. Em causa não é a capacidade ou possibilidade de embarcar/desembarcar, mas sim se somos recuperados com aquelas condições meteorológicas, mesmo com as regras todas e os EPI's adequados. O associado António Gomes explicou como são os procedimentos operacionais no Porto de Setúbal referindo que a decisão de

destacando, sempre obrigados a seguir viagem com o navio. A opinião do associado José Sabido é que algo deveria estar escrito pois o bom senso não chega e não salvaguarda os colegas todos. O associado Túlio Moreira sugeriu que o assunto dos limites operacionais fosse trabalhado conjuntamente com o ISN. O associado Reinaldo Rocha perguntou se os limites operacionais garantem que não há acidentes e quais as condicionantes para a sua definição, pois que a comparação entre portos é difícil, porque cada um deles tem as suas especificações inclusive as respetivas lanhas de pilotos. Apontou que o pessoal do ISN não é piloto e que apenas sabem recuperar náufragos. Disse também, que a criação de limites operacionais obrigaria a inventariar muitas variáveis, nomeadamente condições de vento, de ondulação, qual o tamanho e o tipo de navio e que, conseqüentemente, quanto mais regras estivessem escritas, mais difícil ficaria para nos defendermos num possível caso em tribunal. O associado Rui Nunes relevou a mudança do paradigma anterior de se conseguir embarcar ou desembarcar para o novo princípio de conseguir ser resgatado. Também expressou a necessidade de os limites operacionais deverem estar definidos em Regulamento e que devemos explorar ao máximo o ISN na sua experiência em resgates, mas tendo sempre presente a ideia de que não são pilotos. O associado Carlos Curado perguntou se houve alguma pressão no Porto de Lisboa para alterar os limites operacionais ao que o associado Rui Nunes respondeu que não. O associado Pedro Rodrigues questionou se nos procedimentos de resgate é considerado o ISN, dado que, no Porto de Leixões, este serviço tem horário das nove às dezassete horas. O associado António Almeida acha que o ênfase dado ao ISN é exagerado, pois o seu funcionamento em Leixões não é o desejável e que o foco deverá incidir sobre a tripulação da lancha e do seu equipamento. O associado Serpa Carvalho considera importante o ISN assim como que o treino seja feito em conjunto.

no treino pessoal. De importância a formação e a sua frequência, focada na tripulação das lanchas, propondo mais intercâmbio entre os departamentos de pilotagem de modo a permitir a evolução e a partilha de ideias e experiências.

O associado Miguel Castro prosseguiu a sua apresentação, tendo referido que a matriz de risco é um instrumento ao nosso dispor onde todas as condições consideradas importantes podem ser colocadas.

O associado Luís Ré expos a sua opinião acerca da frequência do treino, reforçando que os meios devem ser adequados, e que, para a nossa salvaguarda, a cultura de segurança é uma peça fundamental, sublinhando que devemos estar disponíveis para ela. O associado Joaquim Diogo concorda com o associado precedente e que a definição dos limites operacionais depende da capacidade de recuperação. Houve referências ao uso de capacetes adequados. O associado Pedro Seixas considera inatingível uma solução de resgate que seja consensual e que permita que o seu respectivo treino seja eficaz; isto porque as pessoas são diferentes e reagem de maneiras diferentes perante diversas situações ou até na mesma situação; não obstante considera que o treino adequado é necessário; ainda apresentou um modo de facilitação de resgate, o que levou a um comentário do associado Luís Ré e à concordância do associado António Gomes. O associado Miguel Castro considera o treino fundamental e enumerou vários parâmetros/pontos sobre o assunto. O associado Pedro Rodrigues discorda que o treino não seja eficaz, achando-o fundamental concluindo que temos a aprender com a formação ministrada com o ISN. O associado Pedro Seixas propõe adaptar o treino a situações reais.

O associado Miguel Castro introduziu o assunto da Regata dos Pilotos. O associado José Sabido informou que teria o patrocínio de uma empresa do associado Pedro Amaral e descreveu a regata em si e os seus prémios.

associação e referiu que o livro sobre a responsabilidade do fidei jurenda de ser actualizado. Perspectivou ainda, um evento a ser organizado pela APIBARRA. Terminou agradecendo aos presentes, à APDL, aos Órgãos Sociais, aos colegas da APS e aos novos associados. -----

E nada mais havendo a tratar, esta sessão ordinária foi encerrada pelas treze horas e cinquenta e cinco minutos. -----

E para inteira validade e fé foi lavrada a presente acta e assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

*João Manuel Pereira dos Santos*

---